

# Carlos Drummond de Andrade – Curral do conselho

Aqui se recolhem  
os animais vagantes  
em ruas estradas logradouros públicos  
e os de qualquer natureza  
encontrados em plantações  
pastos  
alheias terras  
com ou sem dono conhecido.

(Anexo-dependência do Matadouro.)

Aqui se reúnem  
a um passo, a uma parede,  
a uma cerca baixa  
da morte  
os bichos errantes.  
E formam nova sociedade.  
A sociedade do depósito.  
Aqui se espera  
uma sorte qualquer  
ou nenhuma.  
Se passam para o outro lado  
e são abatidos?  
Se apodrecem aqui mesmo  
ou fogem?

Quem virá buscá-los e para quê,  
a burros velhos que não valem  
o capim-gordura e o milho prêmios,  
e a cachorros cegos de lazeira  
desaprendidos de latir?

Aqui o Hotel do Fim, ao lado

o Matadouro, meta de ouro.

**Carlos Drummond de Andrade, Boitempo – esquecer para lembrar**